

RESULTADOS 4º TRIMESTRE E ANO 2013

Resumo

- ❄ Forte crescimento da receita líquida de 20,9% no 4T13 para R\$ 203,6 milhões contra o período do ano anterior, levando ao ano um crescimento da receita líquida de 15,9%, para R\$ 813,1 milhões em 2013.
- ❄ O lucro bruto aumentou 26,8% no 4T13 para R\$ 24,8 milhões (margem bruta acima de 56 bps vs 4T12). O lucro bruto de 2013 aumentou para 18,8%, para R\$ 105,9 milhões (margem bruta acima de 30 bps vs 2012).
- ❄ Em 2013, EBITDA Ajustado subiu 7,8% para R\$ 27,8 milhões em 2013, contra 2012; 4T13 caiu de R\$ 4,9 milhões para R\$ 1,6 milhão.
- ❄ A dívida líquida reduziu para R\$ 250,6 milhões vs o trimestre anterior impulsionado pela melhoria do capital de giro no 4T13. A dívida líquida foi significativamente afetada por movimentos adversos da moeda.

São Paulo, Brasil, 13 de Março de 2014 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 4º trimestre de 2013 ("4T13"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normais contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 4º trimestre de 2012 ("4T12") ou conforme indicado.

Mensagem da Administração

Presidente Petros Diamantides diz: ***"É com satisfação que registramos crescimento de vendas renovado e sustentável, resultando em um recorde histórico. Esse crescimento foi fruto do sucesso de iniciativas para reconquistar a nossa base de clientes e aprimorar a nossa linha de produtos. Ao longo do ano, avançamos em nossa ambição de diversificação geográfica, que incluía o comissionamento da nossa nova fábrica de equipamentos de refrigeração na Rússia, e hoje a Europa é responsável por 42% das vendas do grupo. Além disso, a dívida líquida caiu no trimestre e os investimentos permaneceram alinhados com as nossas metas de conservação de caixa, refletindo nosso forte foco em disciplina financeira, uma das nossas principais prioridades estratégicas para o futuro.***

Nossos centros de produção em todo mundo (que receberam sólidos investimentos), juntamente com nossa experiência de mercado e nosso foco em disponibilizar uma oferta de serviços completos e locais nos deixam otimistas com relação ao nosso crescimento tanto em regiões novas quanto naquelas onde já atuamos. O crescimento contínuo das vendas e expansão das margens irão nos possibilitar fortalecer a nossa estrutura de capital, ao mesmo tempo que fornecem recursos para que possamos aproveitar as oportunidades de crescimento na forma e no momento em que surgirem."

Desempenho do Grupo

(Milhões de Reais)	4T13	4T12	% change	2013	2012	% change
Receitas	203.6	168.3	20.9	813.1	701.8	15.9
EBITDA ajustado	1.6	4.9	(67.6)	27.8	25.8	7.8
Lucro Operacional	(8.3)	(2.5)	(231.8)	0.1	1.3	(96.5)
Lucro Líquido	(14.2)	1.7	(932.8)	(18.8)	13.7	(237.4)

Desempenho por Região

Operação na Europa

A receita cresceu 61,8% em 2013 (crescimento 42,1% no 4º trimestre), atingindo R\$ 342,0 milhões devido ao forte desempenho nas operações turcas e russas. A Metalfrio ganhou market share em todos os key accounts e também foi capaz de recuperar alguns pedidos do ano anterior. O ganho foi alcançado com uma combinação dos seguintes fatores:

1. Portfolio de produtos forte e inovador que satisfaçam as necessidades únicas dos clientes;
2. Ganhos significativos de eficiência e produtividade que permitiu que a fábrica da Turquia fosse uma das plantas mais competitivas em termos de custo na região;
3. Equipe forte e coesa, com um foco renovado no sentido de alcançar a liderança de mercado na região.

Além de ganhar participação em sua base de clientes existente, a Metalfrio também aumentou as suas vendas no Oriente Médio, Europa Oriental e alcançou vendas pela primeira vez no Sudeste Asiático. Isso reflete o aumento da capacidade das operações europeias para alavancar seus ativos de produção competitivos e bem investidos para expandir geograficamente, um dos motores de crescimento futuros da Metalfrio.

Após a conclusão do investimento em uma linha vertical na Rússia em 2012, a empresa está focada em conquistar novos clientes para esta nova linha de produtos e alcançou vendas pela primeira vez para vários novos clientes durante 2013.

A Europa representou 42% do total das vendas em 2013, em comparação aos 30% em 2012. A empresa está animada e confiante sobre o potencial de crescimento das suas operações europeias por ter desempenhado o melhor ano histórico em termos de vendas. A empresa está bem posicionada em termos de seus ativos de produção, competitividade operacional, forte relacionamento com o cliente, capacidade de P&D e equipe forte para continuar a alcançar os maiores crescimentos da indústria na região.

Operação nas Américas

Em 2013, a receita diminuiu em 3,9%, para R\$ 471,1 milhões. Isso foi impulsionado pela

conclusão de compra do Grupo Modelo (um dos nossos principais clientes no México) pela AB InBev, que levou a uma interrupção temporária nas compras. No entanto, com a reorganização e revisão agora concluída, esperamos um aumento no volume de durante 2014. Ao mesmo tempo, intensificamos nossos esforços para diversificar a base de clientes no México.

No Brasil, as receitas cresceram 7% no Brasil apesar do crescimento estar limitado durante a expansão da capacidade de produção em preparação para a Copa de 2014. Além disso, alocamos a capacidade de produção dando prioridade a produtos mais lucrativos e de maior valor agregado, o que foi refletido no crescimento de mais de 10% da realização média por unidade.

As condições de mercado no Brasil permanecem positivas, tendo em vista os próximos eventos como Copa do Mundo e a empresa estar focada na melhoria da sua capacidade de produção para atender a demanda. A empresa tem em vista realizar várias iniciativas para melhorar o rendimento da planta de Três Lagoas e também reforçou a equipe de gestão da planta.

Resumo Financeiro

Receita Líquida Consolidada cresceu 15,9% para R\$ 813,1 milhões em 2013. Isso foi impulsionado pela Europa, que subiu 61,8%, para R\$ 342 milhões, compensando as Américas que diminuíram 3,9% para R\$ 471,1 milhões. No 4T13, as receitas aumentaram 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de serviços apresentou um aumento de 21,8% no ano para R\$ 84,1 milhões, refletindo o contínuo sucesso no plano da Metalfrio no pós-venda ao longo do ciclo de vida dos produtos, que tem se mostrado um diferencial importante e crescente para os clientes.

O lucro bruto aumentou 18,8% para R\$ 105,9 milhões em 2013, com expansão de 30 pontos base para 13,0%. Isto foi impulsionado principalmente pela alavancagem operacional positiva de maiores vendas e ganhos de eficiência operacional na Europa, em parte, compensada pelo aumento dos custos de entrada na América. No 4T13, o lucro bruto aumentou 26,8% para R\$ 24,8 milhões, com uma expansão de 56 pontos base.

Lucro operacional diminuiu de R\$ 1,3 milhões para R\$ 0,1 milhões em 2013. Excluindo alguns custos pontuais, o lucro operacional teria aumentado 22%. As despesas com vendas consolidadas em percentual da receita líquida foram 10,5%, ligeiramente inferior ao mesmo período de 2012. Do mesmo modo, as despesas gerais e administrativas consolidadas como percentual da receita líquida ficou em 4,8%, ligeiramente inferior a 2012.

O **EBITDA Ajustado** cresceu 7,8% em 2013, com uma contração na margem de 26 pontos base, para 3,4%, principalmente devido ao maior custo de operações no Brasil.

Os resultados financeiros foram significativamente impactados pelos movimentos adversos da taxa de câmbio, com o Real desvalorizando 14,7% contra o dólar vs início

do ano e Lira Turca desvalorizando 22,5% contra o euro, o que resulta em perda cambial líquida de R\$ 24,3 milhões em 2013, contra uma perda cambial líquida de R\$ 9,4 milhões em 2012. Os ganhos de operação de hedge poderiam absorver apenas parcialmente a perda dessa desvalorização cambial significativa. Além disso, juros e outras receitas financeiras passaram de uma renda no ano passado para uma despesa este ano devido ao maior nível de endividamento ao longo do ano e ao declínio no valor de títulos de renda fixa devido ao aumento de taxas de juros nos Estados Unidos.

Como resultado da evolução negativa nos financiamentos citado acima, a Metalfrio registrou um **prejuízo líquido** de R\$ 18,8 milhões em 2013 em comparação com um lucro líquido de R\$ 13,7 milhões em 2012.

O fluxo de caixa operacional passou de uma entrada de R\$ 41,6 milhões em 2012 para uma saída de R\$ 7,9 milhões em 2013, devido a uma elevação do capital de giro em linha com o crescimento das vendas. No entanto, o capital de giro em termos de dias de ciclo de caixa melhorou no final do ano, passando de 70 dias a 66 dias no 4T13. As despesas de capital diminuíram em 2013 para R\$ 16,9 milhões, comparado a R\$ 49,8 milhões no ano anterior, com destaque para o foco na disciplina financeira significativa na alocação de capital.

A dívida líquida aumentou de R\$ 165,7 milhões para R\$ 250,6 milhões, principalmente devido às taxas de câmbio desfavoráveis e maior capital de giro em linha com o crescimento das vendas de 2013.

Perspectiva

As relações comerciais devem permanecer desafiadoras em 2014, especialmente devido à fragilidade das condições macroeconômicas na Europa, à turbulência política na Turquia e na Ucrânia, enquanto a América Latina viu um enfraquecimento dos indicadores macroeconômicos.

No entanto, a Metalfrio está confiante de fazer mais progressos estratégicos e operacionais durante 2014, e de longo prazo. Operações europeias estão bem posicionadas para expandir seu alcance geográfico, alavancar seus ativos de produção investidos e sua equipe forte. Nas Américas suas operações sofreram iniciativas para ampliar as margens por meio da otimização de custos e uma melhora na abordagem comercial que deverão gerar futuras melhorias sustentáveis no desempenho financeiro.

Esperamos ver mais progressos em nossa expansão internacional, em mercados novos de alto crescimento com baixa presença da Metalfrio, como Ásia e África.

Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados, e terá como foco o seu superior serviço de pós-venda o que se acredita que possa ser um diferencial importante na proposição de cadeia de valor para os clientes.

A prioridade estratégica da Metalfrio daqui para frente é reduzir a alavancagem financeira da empresa. Como tal, será aplicado um forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias de capital de giro, bem como aumento das vendas com margens melhoradas para gerar fluxo de caixa superior. A empresa continua forte em termos de liquidez, com linhas de crédito atuais suficientes para planos futuros e todas as dívidas de curto prazo sendo cobertas pelo caixa e aplicações financeiras líquidas. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar a dívida líquida no curto prazo, a Metalfrio está confiante de que seu planejamento estratégico irá reduzir a relação entre a dívida líquida e o EBITDA para menos de 3x no médio prazo.

Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	4Q13	4Q12	2013	2012
RECEITA BRUTA				
Vendas de produtos nos mercados nacionais	183.5	165.1	726,9	697,3
Vendas nos mercados externos	51.8	32.6	222,6	146,7
Vendas de Serviços	16.1	13.6	50,1	34,6
RECEITA BRUTA TOTAL	251.5	211.3	999,5	878,6
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Impostos sobre vendas	(41.6)	(40.7)	(167,8)	(158,4)
Devoluções e abatimentos	(6.3)	(2.2)	(18,6)	(18,4)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	203.6	168.3	813,1	701,8
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(178.8)	(148.8)	(707,3)	(612,7)
LUCRO BRUTO	24.8	19.6	105,9	89,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(22.7)	(18.3)	(85,2)	(74,3)
Despesas administrativas e gerais	(18.0)	(9.8)	(46.5)	(38,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.7	6.1	25,8	25,5
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(8.3)	(2.5)	0,0	1,3
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(8.8)	3.8	(30,3)	5,0
Despesas financeiras	(5.1)	30.3	(119,6)	(123,8)
Receitas financeiras	(3.7)	(26.5)	89,3	128,8
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(17.0)	1.3	(30,2)	6,3
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	0.4	(0.4)	(4,2)	(3,0)
Diferidos	2.5	0.8	15,6	10,4
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(14.2)	1.7	(18,8)	13,7
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	(13.7)	1.6	(23,4)	13,0
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	0.5	(0.1)	(4,6)	(0,7)

Balço Patrimonial Consolidado

	2012	2013	Chg. (%)		2012	2013	Chg. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	176.2	243.2	38.0%	Fornecedores	97.7	156.8	60.5%
Títulos e valores mobiliários	201.4	229.6	14.0%	Empréstimos e financiamentos	193.3	449.7	132.7%
Contas a receber de clientes	131.7	143.7	9.1%	Obrigações tributárias	9.7	8.0	-17.2%
Estoques	121.1	186.9	54.4%	Salários e encargos sociais a recolher	18.3	20.5	11.9%
Impostos a recuperar	12.0	25.7	113.2%	Provisões diversas	16.4	15.9	-3.1%
Contas a receber com derivativos	0.3	2.0	n/a	Contas com partes relacionadas	0.1	1.5	n/a
Outras contas a receber	9.5	9.4	-1.7%	Outras contas a pagar	10.0	9.1	-8.8%
Total do ativo circulante	652.2	840.3	28.8%	Total do passivo circulante	345.5	661.5	91.5%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Empréstimos e financiamentos	350.1	273.7	-21.8%
Impostos diferidos	4.1	23.8	n/a	Provisão para contingências	0.7	1.1	57.7%
Impostos a recuperar	4.1	4.7	16.3%	Outras contas a pagar	4.3	5.5	29.4%
Permanente:				Total do passivo não circulante	355.0	280.3	-21.0%
Investimentos	0.0	0.0	-99.4%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	198.0	198.1	0.0%	Capital social	240.0	240.0	0.0%
Intangível	121.6	143.3	17.9%	Reserva de capital	2.1	2.6	19.3%
Total do ativo não circulante	327.8	370.0	12.9%	Reserva de lucros	48.8	32.6	-33.3%
TOTAL DO ATIVO	980.0	1,210.3	23.5%	Ações em tesouraria	(3.9)	(3.9)	0.0%
				Ajustes acumulados de conversão e investimento líquido	20.5	21.6	5.4%
				Ágio em transações de Capital	(44.5)	(44.5)	0.0%
				Participação de acionistas não controladores	16.4	20.1	22.2%
				Total do patrimônio líquido	279.5	268.5	-4.0%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	980.0	1,210.3	23.5%

Fluxo de Caixa Consolidado

	2012	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	13,7	(18,8)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	21,6	23,5
Provisão para contingências	(0,4)	0,4
Provisões diversas	0,4	(0,5)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	2,2	(1,7)
Opção de ações outorgadas	1,0	0,4
Variações cambiais	5,6	68,9
Juros de empréstimos	19,9	24,1
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	4,4	0,6
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	8,7	3,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10,4)	(15,6)
Total	66,5	84,6
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes ¹	16,3	(8,7)
Estoque	(20,2)	(65,8)
Impostos a recuperar	4,9	(13,6)
Outras contas a receber	0,2	0,2
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,8)	(0,7)
Total	0,4	(88,6)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores ¹	19,3	54,2
Impostos e contribuições a recolher	(5,9)	(1,7)
Salários e encargos sociais a recolher	0,4	2,2
Contas a pagar de partes relacionadas	1,3	0,1
Outras contas a pagar	2,0	(0,9)
Não circulante:		
Outras contas a pagar	2,0	1,3
Total	17,9	56,5
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	84,8	52,5
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(52,9)	(17,2)
Adições do ativo intangível	(4,9)	(9,6)
Títulos e Valores Mobiliários	(63,1)	(28,2)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(121,0)	(55,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	225,8	293,9
Pagamentos de principal	(252,4)	(210,3)
Pagamentos de juros	(20,2)	(20,3)
Ações em tesouraria	(2,1)	0,0
Transações de Capital entre acionistas	(3,1)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	(52,1)	63,3
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20,0	6,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(68,2)	67,0
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	176,2	243,2
Saldo inicial	244,4	176,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(68,2)	67,0

¹ Grupos de contas sem efeito de variação cambial

EBITDA e margem EBITDA consolidados

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	2012	2013
Resultado operacional	-2.5	-5.0	9.2	4.0	-8.3	1.3	0.1
Depreciação e amortização	5.3	5.4	6.0	6.2	6.0	21.6	23.5
EBITDA	2.8	0.4	15.2	10.2	-2.3	22.9	23.5
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0.0	0.2	0.2	0.0	0.0	1.0	0.4
Despesas extraordinárias de reestruturação (ii)	2.1	0.0	0.0	0.0	3.9	1.9	3.9
EBITDA Ajustado	4.9	0.6	15.4	10.2	1.7	25.8	27.8

Ajuste ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.
- ii. Despesas extraordinárias de reestruturação: estas despesas estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. Incluem uma reestruturação organizacional na matriz da Companhia.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2012	2013	Chg. 2013/ 2012
Juros com aplicações financeiras	46.1	24.8	-21.3
Outras receitas financeiras	0.7	3.8	3.1
Juros e Outras Receitas	46.8	28.6	-18.2
Juros com empréstimos e financiamentos	-20.7	-29.5	-8.8
Outras despesas financeiras	-5.9	-8.1	-2.2
Juros e Outras Despesas	-26.6	-37.6	-11.0
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	42.5	29.0	-13.0
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-48.3	-26.0	22.3
Resultado de Operações com Derivativos	-5.8	2.9	8.7
Ganhos com variações cambiais	8.8	13.0	4.2
Perdas com variações cambiais	-18.2	-37.2	-19.0
Variação Cambial, líquida	-9.4	-24.3	-14.9
Resultado Financeiro, líquido	5.0	-30.3	-35.3

Capital circulante

No final de 4T13 **capital de giro menos ativos e passivos financeiros** foi de R\$ 153,7 milhões, contra R\$ 122,1 milhões no final do 4T12. O **ciclo operacional de caixa** no final do 4T13 foi de 66 dias, quatro dias mais baixos do que no final do 4T12 e 26 dias mais baixo que o final de 3T13.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T13/4T12	Var. 4T13/3T13
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	377.6	320.8	387.6	414.8	472.8	95.2	57.9
Contas a receber de clientes	131.7	152.7	238.6	185.4	143.7	12.0	-41.7
Estoque	121.1	172.9	161.1	166.3	186.9	65.8	20.5
Outros	21.5	29.9	32.2	34.4	35.0	13.5	0.6
Ativos financeiros	0.3	0.0	2.4	0.0	2.0	1.7	2.0
A) Total	652.2	676.3	822.0	800.9	840.3	188.1	39.5
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	274.3	355.5	431.9	386.0	365.5	91.2	-20.5
Passivo circulante:							
Fornecedores	97.7	115.2	130.4	112.1	156.8	59.1	44.8
Dívida financeira de curto prazo	193.3	325.3	310.9	434.1	449.7	256.4	15.6
Outros	54.5	57.1	67.7	53.0	55.0	0.5	2.0
Passivos financeiros	0.0	0.3	1.6	11.9	0.0	0.0	-11.9
C) Total	345.5	497.8	510.6	611.0	661.5	316.0	50.5
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	152.2	172.3	198.1	165.0	211.8	59.6	46.8
Capital de Giro (B-D)	122.1	183.3	233.8	221.0	153.7	31.6	-67.3
Dias de recebíveis	56	78	68	65	51	-5	-14
Dias de estoque	73	124	65	83	94	+21	+11
Dias de fornecedores	59	83	53	56	79	+20	+23
Ciclo de caixa	70	120	80	92	66	-4	-26
Liquidez corrente (A/C)	1.9x	1.4x	1.6x	1.3x	1.3x	n/a	n/a

Contas a Receber de Clientes

Contas a receber de clientes, R\$ 143,7m no final do 4T13, cresceram R\$ 12,0mn de R\$ 131,7 milhões no final do 4T12. Recebíveis em termos de dias diminuiu de 56 no final do 4T12 para 51 dias em 4T13.

Estoques

Os estoques eram R\$ 186,9 milhões no final do 4T13, cresceram R\$ 65,8 milhões a partir de 4T12 (R\$ 121,1 milhões). Inventário em número de dias é 94 no final de 4T13 vs 73 dias no final de 4T12.

Fornecedores

Os valores a pagar a fornecedores aumentaram R\$59,1 milhões, passando de R\$97,7 milhões no fim do 4T12 para R\$156,8 milhões no fim do 4T13. Os dias de pagamento foram de 79 dias, comparados a 59 dias do ano anterior.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação do fluxo operacional de caixa:

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (em R\$ milhões)	4T12	4T13	2012	2013
EBITDA Ajustado	4.9	1.6	25.8	27.8
Imposto de renda corrente	(0.4)	0.4	(2.0)	(4.2)
Capital de Giro	62.6	67.3	18.8	(31.6)
Contas a receber	36.7	41.7	18.3	(12.0)
Estoques	4.7	(20.5)	(20.2)	(65.8)
Fornecedores	18.3	44.8	17.2	59.1
Outros	2.9	1.4	3.6	(12.9)
Geração Operacional de Caixa	67.2	69.3	41.6	(7.9)

Em **2013**, houve redução de caixa operacional de **R\$7,9 milhões**, comparada com geração de R\$41,6 milhões em 2012.

Investimentos

Imobilizado

O **imobilizado** líquido ao final de 2013 totalizava **R\$198,1 milhões**, R\$0,1 milhões maior do que ao final do 2012.

Intangível

O total dos ativos intangíveis ao final de 2013 foi de **R\$143,3 milhões**, comparado a R\$121,6 milhões ao final de 2012.

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T13/4T12	Var. 4T13/3T13
Imobilizado	198.0	196.6	198.1	195.3	198.1	+0.1	+2.8
Intangível	121.6	122.2	132.9	134.1	143.3	+21.7	+9.2
Total	319.6	318.8	331.0	329.4	341.4	+21.8	+12.0

Capitalização e liquidez

Dívida

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final de 2013 foi de **R\$472,8 milhões**, comparado a R\$377,6 milhões ao final de 2012 (um aumento de 25,2%)

A dívida total ao final de 2013 foi **R\$723,4 milhões**, vs. R\$543,3 milhões ao final de 2012.

Nossa **dívida líquida ao final de 2013** foi de **R\$250,6 milhões** comparado com R\$165,7 milhões ao término do 2012

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T13/ 4T12	Var. 4T13/ 3T13
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	377.6	320.8	387.6	414.8	472.8	+95.2	+57.9
Dívida de Curto Prazo (CP)	193.3	325.3	310.9	434.1	449.7	+256.4	+15.6
Dívida de Longo Prazo (LP)	350.1	228.0	379.5	258.3	273.7	-76.4	+15.4
Dívida em USD	469.5	463.6	524.4	529.1	555.4	+85.9	+26.3
Dívida em BRL	37.3	35.3	30.8	28.7	26.6	-10.7	-2.1
Dívida em Euro	36.6	54.4	135.2	133.9	140.8	+104.2	+6.9
Dívida em Outras Moedas	0.0	0.0	0.0	0.7	0.6	+0.6	-0.1
Dívida Bruta	543.3	553.3	690.4	692.4	723.4	+180.0	+31.0
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-165.7	-232.5	-302.8	-277.5	-250.6	-84.8	+26.9
Patrimônio Líquido (PL)	279.5	276.3	273.9	274.8	268.5	-11.1	-6.3
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	2.0x	1.0x	1.2x	1.0x	1.1x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	35.6%	58.8%	45.0%	62.7%	62.2%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0.6x	-0.8x	-1.1x	-1.0x	-0.9x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	37.2%	45.7%	52.5%	50.3%	48.3%	n/a	n/a

A **dívida de curto prazo** no final de 2013 era de **R\$ 449,7 milhões**, comparada com R\$193,3 milhões no final de 2012. A estrutura da dívida piorou em relação aos empréstimos de longo prazo, que passou de 64,4% (4T12) para 37,8% da dívida bruta.

Patrimônio líquido

O **patrimônio líquido** no final de 2013 era de R\$268,5 milhões, comparado com R\$279,5 milhões no final de 2012.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
(President and IRO)
Prabhat Agrawal
(Diretor Financeiro)
Tel.: +55 11 **2627-9174**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri
Av. Abrahão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em Inglês com tradução simultânea para o Português

Date: **14 de Março de 2014**
Time: 11:00 a.m. São Paulo
10:00 a.m. New York

Português
+55 11 3728-5971
Senha: METALFRIO
Telefone para replay:
+55 11 3127-4999
Senha: 58907525
Inglês
+1 516 300-1066
Senha: METALFRIO
Telefone para replay:
+55 11 3127-4999
Senha: 35508274

Outras Informações**Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2013 contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, entretanto estes representaram menos de 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa. Foram celebrados contratos com duração inferior a um ano, referentes a consultoria tributária e societária.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nossos Auditores Independentes declararam à Administração da Companhia, que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de verificação de aderência a legislação fiscal e societária, que não são assuntos significativos em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, além de os serviços terem sido prestados por profissionais distintos daqueles da equipe de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles,

relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas e capacidades produtivas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Sobre a Metalfrío

Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRIO3) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.